

‘Medidas macroprudenciais são bem-vindas’, diz Portugal

O novo presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Murilo Portugal, que substituiu Fábio Barbosa no cargo, elogiou a posição do governo de adotar medidas macroprudenciais junto com a elevação dos juros para conter a demanda agregada e pressões de alta de inflação, durante sua cerimônia de posse, na noite de ontem.

“Essas medidas são bem-vindas e devem aumentar ainda mais a robustez do sistema financeiro nacional.”

Portugal reconheceu que o patamar do spread de operações financeiras no Brasil é elevado, mas ressaltou que vem caindo de forma constante nos últimos anos. “É preciso ressaltar também que alguns componentes

que formam o spread do Brasil, como a questão tributária sobre o sistema financeiro, não têm paralelo em outros países.”

Portugal ressaltou que a política econômica do governo é positiva porque focaliza a estabilidade de preços com crescimento da economia e aumento da renda da população, com melhor distribuição. Ele acrescentou que o

Brasil tem 141 milhões de pessoas com conta corrente e 93 milhões com caderneta de poupança. “Com o avanço da economia e melhora da renda da população, deve ocorrer ao longo do tempo um incremento da bancarização no País.”

Segundo Portugal, num primeiro momento, quando os novos clientes abrirem contas em

mônio o seu próprio nome.” O presidente da Febraban também afirmou que o aumento do crédito no longo prazo está relacionado com reformas microeconômicas a fim de reduzir as despesas das empresas. De acordo com entidades empresariais, como a Confederação Nacional da Indústria, é vital que o governo adote uma reforma tributária a fim de pelo menos conter, no curto prazo, a carga de impostos do País em relação ao Produto Interno Bruto (PIB). / R.L.